



Um passarinho me contou...

Projeto visando ao incentivo à leitura leva para alunos e professores da rede pública de ensino de Curitiba/PR sessões gratuitas de contação de histórias e rodas de leitura



Glaucia Domingos
Jornalista, atriz, pós-graduada em Comunicação Audiovisual. Realiza trabalhos na área de Assessoria de Imprensa Cultural

Sabe aquele ambiente simples, aconchegante, que as antigas vovós criavam ao contar histórias para os netos? Pequenos sentados em roda no tapete, em torno da cadeira de balanço, encantados pela magia das palavras. É esse o clima que a Travessia – Arte e Educação está levando para as escolas da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, casas da leitura e instituições de assistência social com seu novo projeto: *Um passarinho me contou*.

Até setembro de 2017, os atores Michelle Peixoto e Vinícius Mazzon irão realizar 70 sessões de contação de histó-

rias e 50 rodas de leitura para alunos do Ensino Fundamental e Educação Infantil, totalizando 120 apresentações gratuitas, além de dois cursos também gratuitos para educadores. Trata-se de um amplo e efetivo programa de incentivo à leitura e difusão literária. No repertório, parlendas, quadrinhas, adivinhas, contos da tradição oral brasileira e contos contemporâneos de literatura infantojuvenil, temperados com canções.

Os textos escolhidos para esse projeto são de autores consagrados, reunindo o que há de melhor em nossa cultura. “Nossa rica oralidade popular é uma porta de entrada privilegiada para a literatura escrita. Vários autores brasileiros, entre os quais Câmara Cascudo, Sílvio Romero, Henriqueta Lisboa, Ana Maria Machado e Ricardo Azevedo, foram bem-sucedidos ao lançar coletâneas de recontos populares. No Brasil, essas publicações edificaram a ponte entre a literatura oral e os livros, e é por essa ponte que desejamos transitar e servir de guia para alunos e educadores beneficiados pelo projeto. Nosso foco é a relação entre oralidade e literatura e o incentivo à leitura e cidadania”, explica Mazzon.

"Os cientistas dizem que somos feitos de átomos, mas um passarinho me contou que somos feitos de histórias"

Eduardo Galeano

Ao final de cada sessão, os atores apresentam os livros que trazem as histórias narradas e outras sugestões de leitura. "De acordo com Câmara Cascudo, essas narrativas têm a dupla função de entreter e levar a uma discussão sobre a alma nacional. Por meio da apropriação dos contos tradicionais brasileiros, é possível fortalecer a identidade cultural e ajudar a compor a memória da nação, e a memória é que nos permite desenvolver consciência e autoestima, bases fundamentais da cidadania", acrescenta Mazzon.

Durante as rodas de leitura, os participantes terão em mãos uma cópia dos textos para acompanhar a leitura em voz alta realizada pelo mediador, e também para poder contribuir com sua leitura particular e experiência pessoal. A ideia, com essas rodas, é criar um espaço para ouvir o outro e possibilitar o aprendizado de ler social, crítica e afetivamente.

"Um passarinho me contou pretende reatar o fio de histórias que vem tecendo a humanidade desde o começo dos tempos, costurando com ele asas compatíveis para as crianças de hoje alçarem voo seguro pelo universo literário. Esperamos que essas histórias ajudem a formar seres humanos que sejam mais do que um aglomerado de átomos, como diz Eduardo Galeano, mas que consigam dar rumo significativo ao seu futuro e ampliar os horizontes de seu presente", conta Michelle.

"Acreditamos que as experiências culturais que oferecemos a partir desse projeto servirão de alimento valioso também para os educadores, cuja atuação profissional pode ser aprimorada com nossos cursos. Tais ações buscam tornar a escola pública um local de beleza, onde vigore uma educação sensível", conclui.



Luana Kuchinski



Bruno Mancuso

Michelle Peixoto e Vinicius Mazzon realizam sessões de contação de histórias e rodas de leitura para alunos da Educação Infantil e Fundamental

Vinicius Mazzon e Michelle Peixoto vêm desenvolvendo projetos semelhantes a esse em Curitiba e outros municípios do estado há sete anos, já tendo beneficiado mais de 30 mil crianças e adultos por meio da contação de histórias tradicionais, rodas de leitura, espetáculos teatrais e oficinas de capacitação para professores. Além da Travessia – Arte e Educação, Mazzon é integrante também da Associação Malasartes e do Trio Dedo de Prosa, com os quais já circulou com apresentações de teatro e narração de histórias por diversas regiões do País.

O atual projeto foi viabilizado por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura e da Fundação Cultural de Curitiba, e conta com o incentivo da Companhia Paranaense de Energia (Copel) e da BWT Operadora de Turismo. ■

glauciadingos@hotmail.com